

## ELVAS NÃO USA COROA, USA BALUARTES

A cidade de Elvas é sede de um município localizado no distrito de Portalegre, fazendo fronteira com Espanha a leste e com os concelhos portugueses do Alandroal e Vila Viçosa a sul, de Borba e Monforte a oeste e de Arronches e Campo Maior a norte. Tem uma área de 631 km<sup>2</sup>, distribuídos por sete freguesias. É conhecida como «a rainha da fronteira», devido à importância

e dimensão das suas fortificações na defesa da fronteira portuguesa; o conjunto impressionante de fortificações abaluartadas valeu-lhe o título de Património Mundial da Humanidade da UNESCO (2012).

### ELVAS E AS ORIGENS DO SEU POVOAMENTO

Povoada desde tempos muito antigos, foi conquistada pelos muçulmanos no século VIII; mais tarde ocupada pelos portugueses, sob o comando de Geraldo Galdes, o *Sem Pavor*, em 1166; perdida outra vez para os muçulmanos e de novo conquistada pelos portugueses no reinado de D. Sancho II, que lhe concedeu carta de foral em maio de 1229. Pela sua posição

estratégica, próxima do rio Guadiana, na raia entre Portugal e Espanha, Elvas desde cedo foi alvo de ataques e cercos pelo reino de Castela, sempre que estalava algum conflito entre as duas nações ibéricas. Assim aconteceu, por exemplo, nas Guerras Fernandinas, sendo a vila cercada em julho de 1382; o tratado de paz que pôs fim ao conflito seria assinado por D. Fernando, ainda em Elvas, em 9 de agosto desse ano, negociando-se o casamento da infanta D. Beatriz. Durante a crise dinástica de 1383-1385, o alcaide tomou o partido de Castela, mas a população da vila atacou o castelo e deteve-o. O exército castelhano acabou por cercar Elvas; porém, não conseguiu ocupar a vila.



**SABIAS QUE...**

... Existiram, em Elvas, três muralhas medievais? Pela sua importância estratégica, a cidade teve uma primeira muralha construída pelos muçulmanos, por volta do século X; uma segunda durante o século XII e a última, já parte do reino de Portugal, no reinado de D. Fernando I (1367–1383).

**ELVAS: FORTALEZA E FORTINS**

No século XVIII, para enfrentar a Guerra da Restauração, iniciou-se a transformação do velho castelo e das muralhas da cerca na praça-forte de Elvas, eixo principal daquele que é considerado um dos maiores sistemas de defesa abaluartados do mundo, do qual fazem ainda parte os fortes de Nossa Senhora da Graça e de Santa Luzia, além de uma enorme cisterna para fazer face a um cerco prolongado. A construção das novas muralhas, com traçado poligonal abaluartado, só ficaria concluída no início do século XVIII.

Foi responsável pelas obras de adaptação o arquiteto e engenheiro militar de origem holandesa Cosmander, que introduziu várias novidades nas técnicas de construção de fortalezas abaluartadas em Portugal, alterando para sempre o aspeto e a eficiência destas linhas de defesa. Entre outubro de 1658 e janeiro de 1659, a praça foi cercada pelas forças espanholas, tendo resistido aos ataques, até que, no dia 14 de janeiro, o Marquês de Marialva vence o exército sitiador na famosa Batalha das Linhas de Elvas, uma das mais espetaculares vitórias portuguesas durante a Guerrada Restauração.

**SABIAS QUE...**

... O complexo fortificado de Elvas, com os seus 10 km de perímetro, é o maior conjunto de fortificações abaluartadas terrestres de fosso seco do mundo?

**EXPLORAR ELVAS**

- Observa atentamente o Aqueduto da Amoreira e conta as fileiras de arcos
- Visita as ruínas da ponte de Nossa Senhora da Ajuda e descobre o outro nome que lhe deram
- Visita o Forte de Santa Luzia e percorre o sistema de túneis criado para que os soldados pudessem circular sob um cerco do inimigo
- Sobe ao castelo de Elvas, levando uns binóculos, e descobre que outras povoações vizinhas estão à vista
- Segue o teu nariz e visita a Fábrica Museu da Ameixa, que dá a conhecer uma tradição deliciosa com mais de 100 anos
- Visita o Museu do Judaísmo e investiga o que era antigamente esse espaço

**SABIAS QUE...**

... Pela sua importância militar, o castelo de Elvas conta-se entre os primeiros monumentos nacionais portugueses, tendo recebido essa distinção em 1906?



## ATIVIDADES

### 1º CICLO

Divide a tua turma em pares. Cada par deve escolher um momento emblemático ou um elemento identitário do património de Elvas. Com base numa pesquisa na internet, e depois de visitares esse monumento, cria o «BI DO PATRIMÓNIO», semelhante ao teu Cartão de Cidadão. Nessa ficha deverão constar as seguintes informações: nome, data de construção, estado de conservação, tipo de património (material, imaterial) e, claro, deixa espaço para fazeres um belíssimo desenho que ajude os teus colegas a identificar o património que escolheste.

### 2º CICLO

Há ruas por onde passas todos os dias, mas será que lhes dedicaste tempo suficiente para encontrar pormenores incríveis? A sinuosidade daquele pelourinho? Os símbolos da antiga sinagoga? A angulosidade de um revelim? Em turma, vão até ao centro da cidade, escolham as melhores vistas ou pequenos pormenores e experimentem uma sessão de desenho à vista. Garantidamente, será uma experiência inesquecível.

### 3º CICLO

A vitória na Batalha das Linhas de Elvas, em 1659, marcou a independência de Portugal, pondo fim à Guerra da Restauração. Tal como esta, outras tantas batalhas foram essenciais para fortalecer a nossa autonomia e definir as nossas fronteiras. A História da Europa está cheia de momentos marcantes como este, tendo-se consolidado, ao longo de séculos, as fronteiras que hoje vemos no nosso mapa. Consegues imaginar como seria o Velho Continente se não existissem fronteiras? Como seria governado? Quais os principais desafios? E as vantagens e desvantagens de haver fronteiras definidas entre países? Organizem uma batalha de ideias.



### PRINCIPAIS CONCEITOS A EXPLORAR

Contextualização histórica; principais momentos; destaques do património local; curiosidades históricas e culturais.

ROTA DAS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA / TABELA DE CORRESPONDÊNCIA CURRICULAR

FICHA	1º CICLO				2º CICLO						3º CICLO							
	MT	EM	P	EX	MT	P	CN	HGP	EC	EV	MT	P	CN	H	G	EC	EV	TIC
F1		•	•	•				•	•	•	•			•	•			•
F2		•		•		•		•	•			•		•	•	•		•
F3		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•		
F4	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F5	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F6	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F7	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F8	•	•		•	•			•	•	•	•			•	•	•	•	•
F9		•	•		•	•		•	•			•	•	•		•		•
F10		•	•	•		•	•	•	•	•		•	•	•		•	•	
F11		•	•	•			•	•	•	•		•	•	•	•	•		
F12		•	•	•		•		•	•	•		•		•	•	•	•	•

**MT** MATEMÁTICA  
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)

**EM** ESTUDO DO MEIO  
(1.º ciclo)

**P** PORTUGUÊS  
(1.º, 2.º e 3.º ciclos)

**EX** EXPRESSÕES  
(1.º ciclo)

**CN** CIÊNCIAS  
(2.º e 3.º ciclos)

**HGP** HISTÓRIA  
E GEOGRAFIA  
DE PORTUGAL  
(2.º ciclo)

**EC** EDUCAÇÃO PARA  
A CIDADANIA  
(2.º e 3.º ciclos)

**EV** EDUCAÇÃO VISUAL  
(2.º e 3.º ciclos)

**H** HISTÓRIA  
(3.º ciclo)

**G** GEOGRAFIA  
(3.º ciclo)

**TIC** TECNOLOGIAS  
DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO  
(3.º ciclo)